



**II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO
AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo**
QUESTÕES, Contradições e Resistências
22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

**ANÁLISE DO PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM
TRÊS LAGOAS – MS**

Victor Gabriel Domingues Bezerra¹
Patrícia Helena Milani²

(X) Trabalho Científico

() Relato de Experiência

Eixo: Territoriais na Cidade e No Campo

RESUMO: Esse trabalho está vinculado ao Projeto de Pesquisa “Segregação socioespacial em Três Lagoas: escalas, formas e conteúdos”, desenvolvido no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, Curso de Geografia, tendo o Laboratório de Estudos Urbanos do Território (LETUR) como espaço principal para o desenvolvimento da pesquisa. O nosso objetivo é compreender a produção do espaço urbano de Três Lagoas-MS a partir do processo de segregação socioespacial. Do ponto de vista metodológico realizamos leituras e fichamentos bibliográficos acerca da temática da pesquisa, bem como o mapeamento das áreas de estudo, realizamos também observações de campo. Verificamos dois modos de *habitats* na cidade: de um lado os espaços residenciais fechados, destinados a elite e a classe média, e por outro os conjuntos habitacionais, destinados as camadas populares. Delimitamos diferentes áreas da cidade para compreendermos como as relações sociais dos moradores afetam direta ou indiretamente suas experiências e o quanto isso produz a segregação socioespacial em Três Lagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Três Lagoas/MS; Segregação socioespacial; Produção do Espaço Urbano.

INTRODUÇÃO

No contexto atual podemos ver o que Cavalcanti (2012) *apud* Milani (2018) diz sobre o termo “dualismo”, onde de um lado encontramos áreas de um padrão urbanístico elevados, que são bem servidas de infraestruturas públicas, como:

¹ Graduando Licenciatura em Geografia – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas - (victor.gabriel.db@outlook.com)

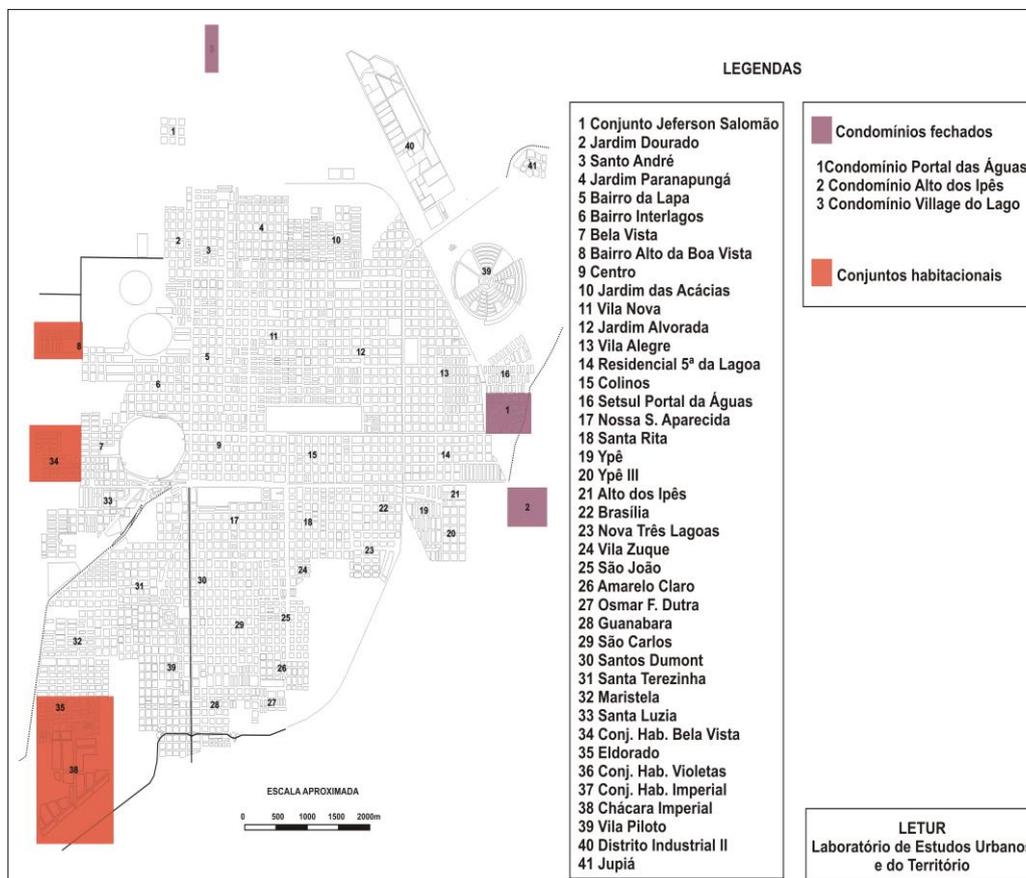
² Professora na Graduação e Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas - (patriciah.milani@gmail.com)



II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

pavimentação, rede de drenagem de águas esgoto e iluminação pública que são destinadas ao consumo das camadas mais ricas da sociedade; e do outro lado observamos as áreas periféricas que são subequipadas e não possui as mesmas condições de infraestrutura do que a primeira (CAVALCANTI, 2012, p.130). Para realizarmos esse trabalho, delimitamos diferentes áreas residenciais na cidade de Três Lagoas, como mostra a Figura 1.

Figura 1: Mapa de Três Lagoas com ênfase nas áreas pesquisadas.



Fonte: Laboratório de Estudos Urbanos e do Território, 2018.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico realizamos leituras e fichamentos bibliográficos acerca da temática da pesquisa, dentre os principais autores destacamos Carlos (2011) e Corrêa (1993). Elaboramos o mapeamento das áreas



II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGEO QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

de estudo (Figura 1). Realizamos também observações de campo nas áreas delimitadas para o desenvolvimento da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificamos que a separação socioespacial, no âmbito da moradia, é significativa no espaço urbano de Três Lagoas, uma vez que, as áreas localizadas a sudoeste da cidade são caracterizadas pela presença de conjuntos habitacionais, áreas que carecem de infraestruturas urbanas, como pavimentação, escolas e unidades básicas de saúde. Por outro lado, as áreas localizadas a norte são caracterizadas pela presença de infraestruturas e, além disso, é onde localizam-se os empreendimentos e equipamentos urbanos que valorizam essas áreas: espaços residenciais fechados, um *shopping center* (em construção) e o aeroporto. Além de ficarem próximos de rodovias, e de terem dois rios importantes ao seu entorno, o que valoriza ainda mais essas áreas, além de dar conforto aos moradores.

CONCLUSÃO

Verificamos que tanto o poder público quanto o mercado imobiliário exercem papéis centrais no processo de produção do espaço urbano de Três Lagoas, nos termos de Corrêa (1993), constituem importantes agentes produtores do espaço urbano, caracterizado pela intensificação da divisão e segmentação entre os diferentes segmentos socioeconômicos, o que contribui para o acirramento do processo de segregação na cidade de Três Lagoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 1999

_____; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Orgs.). **A Produção do Espaço Urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1993.



**II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO
AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo**
QUESTÕES, Contradições e Resistências
22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida cotidiana.** 3^oed. Campinas: Papirus, 2012.

MILANI, Patrícia Helena. **A produção da diferenciação socioespacial em Catanduva e São José do Rio Preto - SP:** Uma análise a partir de cotidiano de moradores de espaços residenciais fechados. 2016. 252 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Geografia)- Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016.